



## EDIÇÃO COMEMORATIVA

### 3 ANOS DE FÓRUM INTERSINDICAL 3 ANOS DE LUTA PELA SAÚDE DO TRABALHADOR

RELEMBRANDO OS EDITORIAIS\*

A frenética, incessante e cotidiana oferta de informações, dos mais variados assuntos e pelos mais distintos meios de comunicação, ao alcance de todos, é uma das conquistas da modernidade. Contudo, embora a informação e a comunicação sejam direitos humanos fundamentais, falta muito para se fazer valer o princípio da equidade. A grande maioria da população, por inúmeras razões, tem dificuldade de acesso ao leque de opções das informações que deseja e necessita. Além da ampliação do acesso, buscando contemplar a todos os que têm dificuldades de se apropriarem das informações, por meio de veículos de comunicação adequados, caso das pessoas com deficiência, passando pelo enorme contingente de pessoas que têm o analfabetismo funcional e a baixa escolaridade como barreira comunicacional, chegando aos milhões de trabalhadores - os oprimidos da sociedade do cansaço -, a quem sobra apenas o tempo de mal digerir o *WhatsApp*, é fundamental fazermos escolhas sobre as informações que consideramos essenciais para as nossas práticas, realizações e projeções de futuro. No nosso Boletim Informativo, há 3 anos vimos fazendo uma escolha muito objetiva de construir a informação sobre a saúde do trabalhador (ST) com uma razoável abrangência e diversidade de abordagens que giram em torno da relação saúde-trabalho. O principal objetivo dos editoriais é provocar uma atitude de luta, considerando que a ST é uma política pública contra-hegemônica ao *status quo* da política coordenada por um Estado subserviente ao poder econômico-produtivo. O mesmo poder predador que ceifa a vida e a ST em geral. Todavia, nos editoriais se considera que os conteúdos informativos neles contidos auxiliam na qualificação do discurso que embasa a luta política. Nessa linha, os 35 editoriais trataram de temas bem diversos, todos relacionados ao drama não resolvido de se morrer no trabalho, ainda que o trabalho seja fonte de vida.

Neles destacamos, por exemplo, que a ST é um campo da saúde pública, ainda que a maior parte de seus profissionais não reconheça o trabalho como uma categoria central da vida. Seja nos serviços, seja nas academias, seja na gestão da saúde pública, o trabalho e suas desgraças é esquecido, para não dizer negligenciado. Uma batalha a mais que poderia contar com mais adeptos. Destacamos o quanto o corporativismo de instituições estatais como as do Trabalho, Previdência e da própria Saúde (especialmente da Vigilância Sanitária), dificulta que o SUS exerça sua missão constitucional de executar ações de ST. Também se mencionou que a ST está acima das questões partidárias que norteiam o cenário de disputas político-eleitorais. Outro destaque assinala que a busca das informações sobre o adoecimento e a morte no trabalho não pode, de forma alguma, tornar-se um fim em si mesmo. É preciso que cada informação seja um disparador de uma ação, capaz de transformar o mundo do trabalho. Informação sem ação de vigilância no local de trabalho é palavra vazia. Aos trabalhadores que estão morrendo em seus locais de trabalho não basta dizer que morrerão do trabalho. É quase nada.

Falou-se, ainda, sobre o trabalho da mulher, o trabalho escravo, a terceirização e a reforma trabalhista. Outro destaque foi a questão econômica relacionada à ST. É incrível como muitos lucram com o acidente de trabalho e é inacreditável o custo para o Estado e para a sociedade brasileira com o desrespeito cotidiano à saúde nos processos e ambientes de trabalho. Tudo tão somente pela ausência de uma política mais eficaz de ST. Muitas vezes, nesses 3 anos, os editoriais falaram de sofrimento, morte, luto, das palavras difíceis, mas falaram também de amor e de esperança. Do amor extraí-se a razão dessa luta. É desnecessário falar sobre o que nos impulsiona. E da esperança extraí-se o combustível para continuar lutando. É nela que se alicerça o trabalho pela dignidade no trabalho. Nesses 3 anos, o Fórum Intersindical encontra nos companheiros que alimentam essa esperança o cimento para seguir construindo a saúde do trabalhador no Rio de Janeiro e no Brasil. ■ ■ ■

\*Os editoriais do Boletim expressam a opinião da coordenação do Fórum Intersindical e nem sempre a de todos os participantes. A cada reunião ordinária, os editoriais são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.

## A fala da Saúde do Trabalhador

# Escrevendo a história da saúde do trabalhador no Brasil

Nesses 3 anos, o Boletim Informativo (BI) do Fórum Intersindical vem realizando um registro histórico de alguns dos personagens que ajudaram a construir a saúde do trabalhador (ST) no Brasil. Sabemos que toda e qualquer luta política por direitos dos trabalhadores é muito árdua e que, para mantê-la, conta-se com uma multidão de personagens anônimos. A começar pelos próprios trabalhadores que, sofrendo na pele as mazelas do mundo do trabalho, contribuem com a luta entregando sua saúde e suas vidas. Estes são os protagonistas da ST e, embora anônimos, constroem essa história de luta. Mas existem, também, os que saem do anonimato e ganham notoriedade no campo da ST. São pessoas dignas e dispostas para o combate que aliam a produção de conhecimentos, as ações transformadoras do mundo do trabalho e a militância político-institucional que faz a diferença no mundo da saúde pública. Profissionais comprometidos com a causa da ST são aqui reconhecidos e contribuem com suas histórias que, embora resumidas, expressam suas opiniões e as razões de suas missões.

**WANDERLEI PIGNATI** (Boletim N° Zero) - médico e professor da UFMT [Mato Grosso]. Pesquisador-militante de ST e meio-ambiente e na luta contra os agrotóxicos.



**JORGE MACHADO** (Boletim N° 1) - pesquisador da Fiocruz, convededor profundo da ST é um dos seus principais pensadores, com inúmeros textos especialmente de Visat.



**ANA INÊS MELO** (Boletim N° 2) - professora da UERJ. Estudosa da reestruturação produtiva e da precarização do trabalho na ST.



**FRANCISCO LACAZ** (Boletim N° 3) - médico e professor de Medicina da UNIFESP possui vasta obra, obrigatória para os estudiosos da ST no Brasil.



**GLAUCIA IENO e TERESA MITSUNAGA** (Boletim N° 4) - Precursoras da ST na Paraíba, hoje aposentadas, a militância e o compromisso não as impedem de seguir contribuindo com a ST.



**PAULO PENA** (Boletim N° 5) - Médico e professor da Faculdade de Medicina da UFBAhia foi o 1º coordenador do Centro de Estudos em ST da Bahia (1986) e mantém atividades intensas de ensino e pesquisa.



**ELIZABETH DIAS** (Boletim N° 6) - professora aposentada da UFMG Gerais e atuante pesquisadora de ST no Brasil, contribui para o debate nacional sobre ST na atenção básica.



**CARLOS MINAYO-GOMEZ** (Boletim N° 7) - professor de todos os que fazem ST no Brasil, pois já beberam de sua fonte de conhecimentos. Aposentado, continua peregrinando, pesquisando e produzindo.



**RAQUEL RIGOTTO** (Boletim N° 8) - grande expressão na luta por direitos dos trabalhadores nas relações saúde, trabalho e ambiente.



## Escrevendo a história da saúde do trabalhador no Brasil

**RENÉ MENDES** (Boletim Nº 9) - médico e professor aposentado da UFMG é uma das principais referências de Patologia do Trabalho no Brasil.



**JACINTA SENNA da SILVA** (Boletim Nº 10) coordenou durante vários anos a ST no Ministério da Saúde contribuindo para a sua consolidação no SUS.



**HELENO CORRÉA FILHO** (Boletim Nº 11) - médico e professor aposentado da UNB participou da implantação da ST no Brasil, desde os anos '70.



**ANAMARIA TAMBELLINI** (Boletim Nº 12 - edição especial) - pioneira na implantação da ST no Brasil, é fundadora do CESTEH da Fiocruz e se mantém na luta pela causa que ajudou a construir.



**HERMANO ALBUQUERQUE de CASTRO** (Boletim Nº 13) - pesquisador e diretor da ENSP/Fiocruz é uma das principais referências em doenças respiratórias do trabalho.



**LIA GIRALDO** (Boletim Nº 14) - pesquisadora na área de saúde do trabalhador, ambiental, atenção primária e na reflexão sobre a complexidade em ciência.



**HERVAL PINA RIBEIRO** (Boletim Nº 15) - médico, pensador e escritor combatente da saúde do trabalhador há mais de 60 anos.



**MARIA MAENO** (Boletim Nº 16) - médica da Fundacentro combina as atividades de ensino e pesquisa com a atenção aos trabalhadores acidentados do trabalho, com LER-DORT e sofrimento mental.



**CARLOS APARÍCIO CLEMENTE** (Boletim Nº 17) sindicalista obstinado em defesa da ST há 40 anos, hoje concentra sua luta na inclusão da Pessoa com Deficiência no trabalho.



**MARIA HELENA BARROS de OLIVEIRA** (Boletim Nº 19) - pesquisadora e militante construiu sua trajetória na saúde do trabalhador e hoje coordena o Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural da ENSP/Fiocruz.



**MARIZA ALMEIDA** (Boletim Especial) - fotógrafa do CESTEH/ENSP/Fiocruz. Atua na área de saúde do trabalhador há muitos anos e teve um boletim editado (junho 2016) com algumas imagens de seu acervo de trabalhadores em seus cotidianos.



## Escrevendo a história da saúde do trabalhador no Brasil

**TARCISIO PINHEIRO** (Boletim N° 20)  
professor e pesquisador da UFMG  
dedica-se ao ensino e às práticas de  
vigilância em saúde do trabalhador.



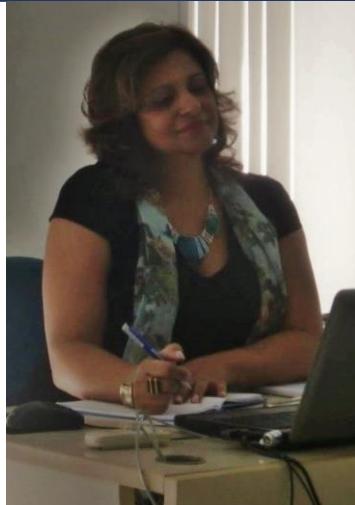
**FATIMA SUELI RIBEIRO** (Boletim N° 21)  
professora da UERJ tem se dedicado à pesquisa  
sobre o câncer relacionado ao trabalho.



**LUIZ ROBERTO TENÓRIO** (Boletim N° 22)  
médico e militante político vem dedicando sua  
vida e luta à saúde do trabalhador, hoje na  
Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.



**MARIA JULIANA CORRÊA** (Boletim N° 23)  
militante histórica da ST junto ao movimento  
sindical tem se dedicado atualmente à  
pesquisa sobre a vigilância do benzeno .



**JANDIRA MACIEL da SILVA** (Boletim N° 25) - professora  
da UFMG, suas pesquisas são voltadas para o trabalho rural,  
a questão dos agrotóxicos e o câncer relacionado ao trabalho.

**ARY CARVALHO de MIRANDA** (Boletim N° 26)  
médico e militante político é um personagem histórico  
no processo de Reforma Sanitária, professor e  
pesquisador em ST no CESTEH/ENSP/Fiocruz.



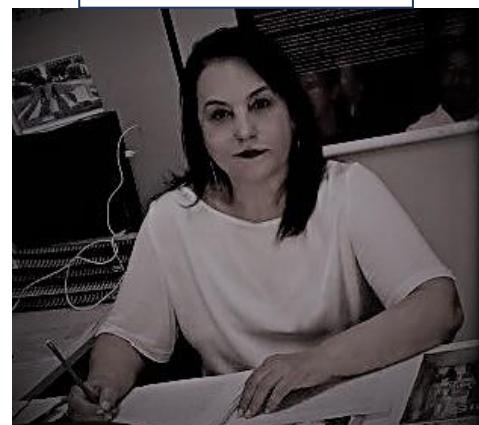
**ALEXANDRE JACOBINA** (Boletim N° 28)  
professor itinerante, por todo o Brasil, de  
vigilância em saúde do trabalhador, foi  
membro do CESAT (Bahia) e vem  
contribuindo para o debate sobre o  
benzeno e o acidente de trabalho em geral.



**CECÍLIA PAIVA NETO CAVALCANTI** (Boletim N° 27)  
professora e pesquisadora da Escola de Serviço Social da  
UFRJ, há muitos anos vem formando profissionais para  
atuarem no campo da saúde do trabalhador.



**VANDA D'ACRI** (Boletim N° 29)  
professora e pesquisadora do  
CESTEH/ENSP/Fiocruz é incansável  
batalhadora pela causa dos expostos ao  
amianto no Brasil.



**Fórum  
Intersindical:  
somando forças  
todos ficamos  
mais fortes**

**São muitos os que vêm escrevendo a história da saúde do trabalhador no Brasil  
Faça parte dessa história de luta e resistência**

## Escrevendo a história da saúde do trabalhador no Brasil

**PAULO ROBERTO GUTIERREZ** (Boletim N° 30) - professor e pesquisador aposentado da Universidade de Londrina, dedicou-se por mais de 40 anos à ST, sendo um dos mais ativos construtores do campo no Brasil.



**VILMA SANTANA** (Boletim N° 31) - professora e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia, é uma das maiores expressões da epidemiologia aplicada à saúde do trabalhador.



**SÉRGIO CARNEIRO** (Boletim N° 32) - militante da saúde do trabalhador desde a década de '80, é um dos principais mentores e articuladores do SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal.



**LENY SATO** (Boletim N° 33) - professora e pesquisadora do Instituto de Psicologia da USP vem contribuindo há muitos anos para a ST, especialmente na área de saúde mental relacionada ao trabalho.



**RODOLFO VILELA** (Boletim N° 35) - professor e pesquisador da USP foi impulsor do CEREST Piracicaba que há anos vem contribuindo para o campo da saúde do trabalhador.



**artigo do mês**

## Síntese dos Temas da Seção Artigo do Mês

A seção Artigo do Mês é aberta e sem a exigência dos textos acadêmicos clássicos. Seu objetivo é divulgar os temas de interesse da saúde do trabalhador. Participe com textos de duas a três páginas! Veja abaixo os temas que foram discutidos nesses 3 anos. Para localizar os textos de interesse entre no blog [www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com) e acesse a listagem de Boletins anteriores.

**Fórum Intersindical (Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos) // A saúde como recomposição da luta sindical (Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos) // Trabalhadores e Técnicos por um Trabalhar Saudável (Renato Bonfatti) // Gestão do SUS - Um entrave para a saúde do trabalhador (Luciene Aguiar) // Saúde dos Trabalhadores: para além de um campo de estudo/intervenção (Diego de Oliveira Souza) // "Trabalho Infantil": Combater o trabalho ou a exploração? (Valdinei Santos Aguiar Jr.) // Por uma Ética do Cuidado em Saúde do Trabalhador (Ernani Costa & Thiago Amorim Lins) // Câncer no trabalho: está na hora de fazer alguma coisa! (Fátima Suelli Neto Ribeiro) // ...Uma Ponte para o Mundo (Eguimara Felicio Chaveiro) // Saúde do Trabalhador nas Convenções Coletivas de Trabalho (Danielle Barata) // Assédio Moral no Trabalho - Que moral é essa? (Jacqueline Wilhelm Caldas) // Fórum Intersindical - Uma Comunidade Ampliada de Pares (Ana Paula Bragança) // Vida Alheia Riquezas Salvar: um olhar sobre a saúde dos bombeiros cariocas (Luiz Antônio de Almeida Pires) // Construção Civil - Recordes Olímpicos de Morte no Trabalho (Haroldo Pereira Gomes) // Hepatite C e a saúde no trabalho: da presunção à precaução (Rosângela Gaze) // As Bases Sociais da Privatização da Saúde no Brasil: É possível reorientá-las para o SUS? (Pedro Paulo de Salles Dias Filho) // Do Fetiche ao Ético: Qual é o lugar do trabalhador no mundo contemporâneo? (Danniella Davidson Castro) // O Direito e a Política (Roberto Coelho do Carmo) // 8 de março: conquistas e desafios na luta diária das mulheres (Jasmin Melcher Echeverria) // Sofrimento e resistência de bancários do Rio de Janeiro (Ana Paula da Silveira Cordeiro) // "Nada é por acaso": o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Hugo Pinto de Almeida) // Trabalho Flexível, Ação Sindical e Políticas Públicas (Francisco Lacaz) // Mineração no Brasil: Espoliação Ambiental e do Trabalho (Ricardo Fernandes Gonçalves) // Ramazzini e a obra que revelou a vida dos trabalhadores em 1700 (Rosângela Gaze) // Os imigrantes e a saúde do trabalhador: reflexões de uma pesquisa de campo (Leonardo Eberhardt) // Vigilância em Saúde do Trabalhador - um olhar sobre seus avanços e desafios (Lorena Vianna) // Turismo e Saúde do trabalhador: viagem na reestruturação produtiva do capital (Thiago Sebastiano de Melo) // Por uma ouvidoria que se posicione a favor da Saúde do Trabalhador (Alex da Silva Xavier) // Fórum Intersindical do estado de Goiás (Danniella Davidson Castro) // Saúde na Escola: Promoção da Saúde (Dagoberto Buarque de Assis) // Trabalho doméstico no limbo (Beatriz Diniz) // Saúde do Servidor Público Federal (E. Andrade; M. Pacheco; e R. Gaze) // O peso social do seu bife: trabalho em frigoríficos (Gabriela Chaves Marra)**

# Perfil Sindical - Luta Incessante

Neste espaço do Boletim, os sindicalistas que frequentam o Fórum Intersindical (FIS) contam suas histórias e suas lutas na militância sindical. São todas histórias de vida muito interessantes de abnegação e crença na causa da justiça social. Foram vários dirigentes e militantes de 15 entre os sindicatos que participam do FIS, cada um trazendo à sua maneira o desenrolar da luta. Nesses 3 anos de existência do FIS, a luta que a todos uniu - a da saúde do trabalhador - foi suprapartidária. Embora cada um daqueles que o frequentam tenha suas preferências, inclusive porque são pessoas profundamente implicadas com a política, a fragmentação partidária, que nos tempos atuais separam pessoas com os mesmos ideais, encontra na saúde do trabalhador uma pauta comum de união. Esse parece ser o mais importante legado do FIS até agora. A edição comemorativa registra essa participação.

*E TODOS OS DEMAIS COMPANHEIROS....*

# Conheça a história da Saúde do Trabalhador no Brasil

## Venha para o Fórum Intersindical ...

### ... e faça parte dessa história



*O trabalho no ideário humano*

Leandro B. V. Carvalho

15/07/2014

Trabalho enriquece,  
dignifica,  
ensina.  
Mas, trabalho também mata!

Trabalho é parte da vida.  
Sustenta vidas.  
Nos mantém vivos.  
Mas, trabalho também mata!

Trabalho nos faz crescer,  
Nos torna adultos  
Nos faz interagir.  
Mas, trabalho também mata!

Trabalho adoece,  
deprime,  
enlouquece.

Mais, trabalho mata!

*Trabalhadores Anônimos*

Ao comemorar esta seção do Boletim, além do poema de Leandro Carvalho, foram selecionadas algumas das lindas fotos enviadas pelos parceiros do Fórum Intersindical, retratando o cotidiano de trabalho e demonstrando que mesmo às vezes matando, como no poema, o trabalho é fonte de vida, luta e beleza. Trabalhadores anônimos são imagens cheias de luz.



*Atrás das grades* - Ernani Costa Mendes  
(Estácio/Rio de Janeiro - 07/02/2017)



*Maior que o mar* - Eguimara |Felício Chaveiro  
(Leme/Rio de Janeiro - 21/12/2016)



*Cidade nua* - Adalgisa Ferreira da Silva  
(Havana/Cuba - Fevereiro 2018)



*Hora do almoço* - Adalgisa Ferreira da Silva  
(Havana/Cuba - Fevereiro 2018)

*Mar de Redes*

Sonia Maria Cezar Góes  
(Portugal Pequeno/Niterói -  
Colônia de Pesca - Agosto 2011)

OBS. Das fotos que o Boletim tem  
recebido a preponderância é de  
trabalhadores homens. Por enquanto,  
mulheres apenas como fotógrafas.  
Fica o desafio para tod@s trazerem  
as fotos de trabalhadoras anônimas  
para ilustrar o Boletim.

# INFORMES

## PRÓXIMA REUNIÃO do FÓRUM INTERSINDICAL

Dia 31/08/2018 - 6ª feira  
09 às 14:00h

## ANIVERSÁRIO DO FÓRUM INTERSINDICAL!!

São 3 anos de luta, aprendizado, emoção e companheirismo.  
Venha confraternizar com bolo, salgados e sorteio de livros.

### Oficina Temática Especial Roda de Conversa

**Fórum Intersindical: o que foi feito e o que falta fazer**  
(com todos os participantes)

Reunião do Fórum Intersindical em 20/07/2018

**Uma Ponte ao Mundo – Cartografias Existenciais da Pessoa com Deficiência e o Trabalho**



Defender a Saúde do Trabalhador é digno!



**Na reunião foi lançado o livro**  
***Uma Ponte ao Mundo – Cartografias Existenciais da Pessoa com Deficiência e o Trabalho***

**Acesse o livro no Blog**  
[www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)

**Fórum Intersindical**  
**Razão de ser:**  
**Pessoas**

Defender a Saúde do Trabalhador é digno!

## CONTINUE ENVIANDO SUAS FOTOGRAFIAS

**sobre**  
**SAÚDE do TRABALHADOR.**  
Veja as instruções em nosso site  
[www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)  
Já pode ir tirando suas fotos!!

## ATENÇÃO!

Se você tem interesse em escrever um texto sobre **saúde do trabalhador para a nossa seção artigo do mês** entre no blog e veja como proceder:  
[www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)

Acompanhe a AGENDA de reuniões de 2018 da CISTT  
COMISSÃO INTERSETORIAL de  
SAÚDE do TRABALHADOR e da TRABALHADORA  
pelo Blog [www.multiplicadoresdevisat.com](http://www.multiplicadoresdevisat.com)

Coordenação:  
Luciene Aguiar (doutoranda ENSP/FIOCRUZ)  
Renato José Bonfatti (CESTEH/ENSP/FIOCRUZ)  
Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos (DIHS/ENSP/FIOCRUZ)

Marielle PRESENTE  
Os assassinos ainda estão ausentes mas Marielle está presente



## Audiências Públicas

ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro  
A Audiência Pública “*Em defesa da Saúde do Trabalhador: pela dignidade e pela vida no trabalho*”, realizada no dia 13/08/18, contou com membros do Fórum Intersindical e encaminhou as seguintes propostas:

- 1 – Criação de Frente Parlamentar em defesa da saúde do trabalhador
- 2 – Criação de Comitê de Investigação de Acidente de Trabalho Fatal
- 3 – Avaliação da utilização de recursos do Cerest Estadual
- 4 – Avaliação da perícia médica do INSS/RJ
- 5 – Análise da saúde do trabalhador no Código Sanitário

## ATENÇÃO

**Anote as aulas do V Curso de Formação Intersindical**  
**Dia 14 de setembro de 2018**

**Módulo 19**

**Manhã – 09:00 às 12:30h**

**Câncer relacionado ao trabalho**  
**Fatima Sueli Neto Ribeiro**  
**Módulo 20**  
**Tarde - 13:30 às 16:45h**  
**Psicopatologia e Assédio Moral**  
**Jacqueline Caldas**  
**DIHS/Fiocruz (Expansão)**

Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador  
Av. Brasil, 4036, sala 905, Manguinhos - CEP: 21.040-361  
Rio de Janeiro - RJ - Telefone: (21) 3882-9222/9223  
[forumintersindical@gmail.com](mailto:forumintersindical@gmail.com)